



GOOGLE VS. REGULAMENTO DOS MERCADOS DIGITAIS

O Regulamento dos Mercados Digitais (“Regulamento”) visa estabelecer critérios objetivos e claros para qualificar as plataformas em linha de grande dimensão como “controladores de acesso”, como forma de garantir a concorrência leal no setor e, assim, uma maior margem de disputabilidade no mercado.

Tendo-se chegado ao marco de um ano de aplicação deste Regulamento, a Comissão Europeia decidiu realizar uma consulta pública para analisar o impacto desta regulamentação.

Neste seguimento, a Google, em sintonia com a Apple, veio afirmar que este Regulamento está a causar danos involuntários, tanto aos utilizadores, como a pequenas empresas, tendo

baseado a sua “acusação” em quatro principais argumentos:

PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Afirma a Google que o Regulamento dificulta a proteção dos utilizadores contra fraudes e *links* maliciosos no sistema Android, ao obrigar à remoção das medidas de segurança legítimas da Google.

QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO

A Google refere, em primeiro lugar, que as empresas que ainda não deram início a esta transição estão em incumprimento, correndo o risco de serem alvo de procedimentos de fiscalização.

Para além disto, especifica algumas consequências indesejadas decorrentes da aplicação do Regulamento na experiência de pesquisa, como a exigência de que a pesquisa Google deixe de mostrar resultados de viagens que ligam diretamente a sites de companhias aéreas e hotéis, e que, em vez disso, mostre *links* para sites intermediários.

Estas medidas resultam em que haja uma redução do tráfego para as empresas e dificulta que os utilizadores encontrem rapidamente informações úteis e confiáveis.

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

A Google alerta para o consequente atraso na implementação de novas funcionalidades, devido às obrigações regulatórias em causa, defendendo que os encargos regulamentares e a incerteza estão a adiar o lançamento de novos produtos, como é o caso das ferramentas de Inteligência Artificial que estão a ser desenvolvidas. Tal demonstra-se problemático para o impulsionamento da inovação e competitividade.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Por fim, a Google critica que o Regulamento se trata de uma lei que “favorece poucos”, uma vez que as alterações exigidas na pesquisa Google “*dão prioridade aos interesses comerciais de um grupo de sites intermediários*”, em detrimento da capacidade da maioria das empresas de vender diretamente aos seus clientes.

As críticas da Google levantam uma questão inevitável: será o Regulamento dos Mercados Digitais um travão à inovação — ou apenas um travão ao poder das gigantes tecnológicas que há muito dominam o mercado?

EM CONCLUSÃO,

Na opinião da Google, “*o cumprimento da DMA deve melhorar os mercados digitais, não prejudicar a segurança, a integridade, a qualidade ou a utilidade*”.

As críticas da Google levantam uma questão inevitável: será o Regulamento um travão à inovação — ou apenas um travão ao poder das gigantes tecnológicas que desempenham uma posição determinante no mercado?

Inês de Azeredo Silva
ines.as@caldeirapires.pt